IMPRENSA

JORNAL NOTICIOSO

ANNO I | Domingo, 2 de Novembro de 1919 | NUMERO 15

Expediente

ASSIGNATURAS: ANNO... 8$000 SEMESTRE... 5$000

EDITAES — 200 réis a linha de corpo 10

Annuncios e outras publicações mediante ajuste

Redactor-Proprietario: GODOFREDO MARQUES

ORLEANS
SANTA CATHARINA

Ha muitas razões distinctas para que cada um economise tanto quanto possivel.
Não deveis deixar que os imprevistos vos surprehendam.
Recolhei as vossas economias no

Banco Nacional do Commercio

Succursal em Laguna
Rua Raulino Horn
Capital 10.000:000$000
Reservas 6.161:877$840

LEVE RESENHA

— O assumpto é bem interessante, por isso peço aos meus leitores um dedo de attenção, caso não seja sufficiente, acho conveniente ir augmentando paulatinamente, mas tendo grande cautela pelo esfalfamento cerebral.

Si apezar dos justos protestos dos vendedores dos jornaes, do povo e da burguezia em geral de Buenos-Ayres, esse projecto de lei de um dos seus deputados, que prohibe a venda de jornaes a menores de quinze annos, conseguir a sancção, apresentar-nos-ha um caso comico e que merece um pouco de attenção.

— Lembro-me ainda de uma Lei analoga, ha annos promulgada na Inglaterra, que vedava o cigarro, o cachimbo, o charuto (o fumo em geral), aos menores de dezeseis annos.

— O fumo è um vicio, è um mal, é um toxico, póde ir lentamente degenerando; comprehende-se portanto, o intuito escrupuloso do legista inglez; mas, qual teria sido a razão philosophica, moral ou sociologica (porque não comprehendo que fóra do Brasil se façam leis sem cogitar de razões) que influiu no animo do legislador argentino?

— Será talvez chamada com motivo essa razão ridicula da Ordem Publica, Moral e Bons Costumes?

— Segue-se então que o jornal è um mal, mas, será então um mal relativo, desde que a Lei só lhe reconhece acção perigosa sobre o animo dos menores de quinze annos. E, porque será o jornal considerado um mal para os menores que a presumpção legal considera puros ainda?

— Naturalmente, porque o jornal é a fonte principal da publicidade dos escandalos, dos factos indignos, das cousas impuras, contra a Ordem Publica, Moral e Bons Costumes: commenta as sublevações, romantiza o adulterio, poetiza os suicidios, faz novellas dos raptos, torna heroe os duellistas, admira os grandes assassinos, excita a jactancia, a filancia, a vaidade, o sentimentalismo doentio que causa olheiras aos Raphaeis e ás Julietas baratas e piegas.

— E a leitura desses commentarios, desses romantismos, dessas poesias, dessas heroicidades, vai influir no espirito ainda fraco do menor a que a Lei não reconhece capacidade bastante para bem pensar e estabelecer a distincção perfeita entre o bem e o mal.

—Si a razão actuante, porém, é esta, porque se restringe a lei aos menores de quinze annos? Si é por causa da presumpção legal da falta de discernimento perfeito nesses menores, porque generalisa, a Lei? Deveria nesse caso estabelecer a distincção no Codigo Civil ou no Codigo Penal, prohibindo a venda de jornaes aos menores de quinze annos e ás menores de treze.

— Si, ao contrario, pensa o legislador que a maior de quinze annos já tem a plenitude da capacidade intellectual, porque conserva nos Codigos a protecção á mulher adulta, respeitando o principio romano do *propter infirmitatem sexus et ignoratium?* Para ser coherente, a Lei prohibitiva deveria ser mais lata, porquanto o romance do adulterio, a poesia do suicidio, a novella do rapto, irão igualmente influir na mulher maior de quinze annos em quem a presumpção legal suppõe a fraqueza de espirito e a ignorancia das cousas. E, neste caso, os jornaes deveriam então trazer, em lettras garrafaes, á primeira pagina, o conhecido distico dos cafés-cantantes, onde se dansam kankans obscenos e as atrizes caiadas levantam as saias aos pinchos immoraes, ao som candenciado da musica sensual e erotica:

— *Só para homens.* —

— Porque não prohibir igualmente toda outra leitura (porque o espirito da Lei que prohibe a venda é prohibir a leitura), de livros e novellas que contem obscenidades?

— Qual a utilidade pratica de uma tal prohibição? As cousas vedadas apetecem mais que as licitas porque lia a curiosidade que incita. Ver-se-hão, portanto, como nos collegios onde existe a prohibição estupida, os meninos e meninas avidos de leitura do quotidiano, furtarem aos paes os jornaes para lel-os escondidos, clandestinamente, entre as quatro paredes da sentina.

— Poderà a lei, o Estado, fazer representar a sua prohibição? Si o Estado tem o dominio eminente sobre os bens do dominio privado, não lhe assiste, comtudo, um Direito eminente de educação sobre os filhos-familias. E, poderá o Estado estabelecer sua syndicancia dentro dos lares?

— Ter-se-ha, portanto, uma lei de simples exposição cuja sancção não è facil de fazer sentir. Deixa de ser do dominio do Direito para ser do dominio do Ethica, e o sr. deputado portenho não tem competencia para legislar leis moraes, porque sabemos perfeitamente quanto cretinismo existe nesse povo.

— Mas, como diz o deputado, a lettra da Lei cogita apenas da venda de jornaes a menores de quinze annos. Mas, a idade não se presume, prova-se. Estou a ver, portanto, a cada esquina, um garoto qualquer, interrompendo o assobio de uma cançoneta obscena, para exigir de um moço glabo e de uma mocinha fresca e nova, o attestado de idade, o seu registo civil.

— E, na proxima revisão do Codigo Civil Argentino, o novo Codigo registrará, em um desses artigos relativos á capacidade, entre paragraphos sisudos que fallam de casamento, successão, direito de depor em juizo, restituição *in integrum*, e inalienabilidade de joias e apolices da divida publica, essa cousa estupenda e graciosa: *... os menores de quinze annos não poderão comprar joias ...* e mais adiante, no artigo tal: *... A maioridade trazida pelo casamento antes dos quinze annos para os menores, conferir-lhes-ha o direito de comprar jornaes ...*

— Não seria de extranhar, portanto, que a Lei Argentina exigisse para o rapido contracto de compra e venda de jornaes as mesmas formalidades *ad solemnitatem* e *ad probationem* com que cerceia a compra e venda de immoveis, a menos que uma abençoada Lei Torreus posterior viesse declarar que não è necessario tanto para comprar e vender *La Prensa* e *La Nacion* e os outros papeis diarios da Argentina.

JOÃO DO SUL.

MAJOR ANTONIO GOMES DE CARVALHO. — A 28 do mez findo, completou mais um anno de vida este distincto cavalheiro, conceituado commerciante em Tubarão.

Ao respeitavel anniversariante que foi o principal trabalhador pela creação do municipio de Orleans, as nossas sinceras felicitações.

DESCARRILLAMENTOS. — Domingo ultimo, descarrillaram duas locomotivas, uma na Laguna e outra no kilometro 50 da Estrada Tubarão-Araranguá, tendo resultado a morte de quatro pessoas e ferimentos em diversas outras.

Por falta de espaço, não podemos dar pormenorisada noticia desses descarrillamentos. Sobre a principal causa dos desastres, diremos depois.

Noticias de Tubarão

Em 30 de Outubro de 1919.

Conforme estava annunciado, veio a esta cidade, no domingo transacto, em trem especial, o *Sport Club Laguna*, acompanhado da banda musical «Carlos Gomes» e de muitas pessoas da alta sociedade lagunense. O comboio deu entrada na *gare* da «Thereza Christina» ao meio dia, sendo os excursionistas festivamente recebidos pelos representantes das nossas sociedades, innumeras senhoritas e cavalheiros e a musica «Lyra Tubaronense».

Minutos depois, após os cum-

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial da IMPRENSA

Florianopolis, 1. (N. V.). — O deputado Mario Hermes apresentou na Camara um projecto, tornando obrigatorio o serviço militar para os cidadãos de 20 até 45 annos de idade e creando a taxa de 1$000 para cada habitante do Brasil para imposto de guerra.

— *Florianopolis, 1.* N. V. — Rebentou na ilha de Malta grande movimento revolucionario contra a Inglaterra. O povo quer a annexação de Malta à Italia.

— *Florianopolis, 1.*(N.V.) — O dr. Adolpho Konder, offereceu um almoço ao conde Alessandro Bosdasi, ministro italiano, no Rio. O diplomata, tratando do problema do carvão catharinense, disse que o governo italiano adquirirá aquelle combustivel desde que as minas do nosso Estado forneçam as quantidades precisas.

— *Florianopolis,1.* (N.V.) — O Partido chefiado pelo dr. Paulo Frontin, nas ultimas eleições no Rio, elegeu dois deputados e a maioria dos intendentes municipaes.

— *Florianopolis,1.* (N.V.) — Chegou ao Rio o vapor *Epitacio Pessoa*, recem-construido nos estaleiros dos Estados Unidos.

— *Florianopolis,1.* (N.V.) — O ministro da Fazenda,do Urugnay, assignou um decreto regularisando a divida para com o Brasil, num total de cinco milhões de pesos.

— *Florianopolis,1.* (N.V.) — Foi creada uma collectoria federal no Indayal, neste Estado.

— *Florianopolis,1.* (N.V.) — Realisou-se hoje, nas caldas do Cubatão, o lançamento da pedra fundamental do grande hotel que ali vae construir a «Companhia Thermal Sta. Catharina».

— *Florianopolis,1.* (N.V). — A colonia italiana no Rio,vae levantar um grande monumento a Gabriel d'Annunzio.

— *Florianopolis,1.* (N.V.) — Seguiu hontem para Taquaras, acompanhado da exma. familia, o exmo.dr. Hercilio Luz,que ali vae passar dois mezes, a conselhos medicos.

— *Florianopolis,1.* (N.V.) — Reina grande enthusiasmo pelas proximas regatas desta capital. O club «Marcilio Dias», de Itajahy, virá tomar parte.

— *Florianopolis,1.* (N.V.) — Afim tomar parte na parada de 15 de Novembro, chegará breve aqui o Tiro 226, de Joinville.

---

primentos, organizou-se luzidio prestito, precedido da *equipe* lagunense, directoria do *Herlilio Luz Football Club* e musicas, que percorreu as ruas da cidade, sendo durante o trajecto levantados constantemente vivas e *hurras*.

Defronte ao hotel onde ia ser servido lauto almoço aos nossos dignos visitantes, o prestito estacou, falando nessa occasião o deputado João de Oliveira,que, em empolgante discurso, saudou a mocidade da visinha cidade.

A's 15 horas, foi dado inicio ao *match* amistoso entre as duas *equipes*, com extraordinaria concurrencia. Durante os jogos prolongados atè às 17 horas, a selecta assistencia applaudio calorosamente os valorosos *footballers*.

Em seguida foi organisado novo prestito, partindo do campo em direcção á cidade. Em frente ao «Club 7 de Julho», parou, ouvindo-se a palavra do sr. Antonio Guimarães Cabral, orador do *Sport Club Laguna*, que de uma das janellas do Club, agradeceu, em eloquente discurso o acolhimento por nós dispensado aos *sportmens* e povo lagunenses. A seguir, assomou uma das sacadas do «Sete»,pronunciando brilhante improviso, o sr. João de Oliveira. Ambos os oradores foram muito applaudidos. A's 18 horas,entre as mais cordiaes expansões de viva alegria e aos sons de magistraes dobrados executados pelas duas musicas, partio o trem de excursão, conduzindo os visitantes,que deixaram saudades.

— Os catholicos daqui mostram-se satisfeitos com o gesto das senhoras e senhoritas que se constituiram em commissão para tratar de concluir a capella de Passos. O emprehendimento algo arduo, não será, ao mesmo tempo, de difficil execução, tendo em vista a boa disposição do povo em concorrer para a realisação desse seu antigo anhelo.

Apenas ha uma pessoa contra a nobre iniciativa: o pároco... O pàrocho não quer que se constrùa mais uma Igreja... E' paradoxal!

Hontem á noite a commissão foi á sua residencia pedir-lhe o concurso para a custosa missão. S. revma. recebeu-a mal e retirou-se, fazendo-se esperar por mais de meia hora, porque estava ceiando... Por fim, appareceu. E veio indisposto, incommodado...

Sem dispensar ás senhoras, o trato que merecem,o vigario allegou razões descabidas, para não concordar com a conclusão da capella em questão.

Mas a digna commissão não concordou com o modo de pensar do sacerdote e vae levar avante a sua alevantada idéa.

— A população tubaronense continúa contristadissima pelos deploraveis desastres occorridos no domingo, com os trens de carvão de Cresciuma e o de excursão de Laguna, que transportava para ali cerca de quatrocentas pessoas.

O «Club 7 de Julho» que ia offerecer, nesse dia, um baile aos seus associados, deliberou deixar de realisal-o, apòs ter tido sciencia dos descarrilamentos.

Tem sido censurada a directoria da Estrada que, dentro do seu antigo e inveterado habito, se negou a prestar informações e pormenores sobre essas lamentaveis occurrencias.

Vimos na Estação, até altas horas da noite, pelo facto de estar o telegrapho nacional com a communicação fechada, innumeras pessoas a pedirem por piedade que lhes dessem noticias de pessoas de suas familias que viajavam no malfadado trem de excursão. E os empregados da estação, naturalmente cumprindo ordens, não lh'as davam, mantendo-se em imperturbavel e revoltante mutissimo ante o desespero de uma porção de gente.

Assim, sem noticias de parentes que haviam tomado passagem no alludido trem, muitas familias passaram uma noite inteira de sobresaltos e angustias!

O sr. Leopoldo Carvalho abriu uma subscripção em favor das familias das pobres victimas do trabalho, que deixaram em extrema pobreza suas inconsolaveis esposas e filhos menores.

— Os esforçados industriaes srs. Castro Irmão, proprietarios da acreditada fabrica do «Café Castro», acabam de fazer passar o seu estabelecimento industrial por uma geral reforma, dotando-o de novos e melhores machinismos.

—O lar do sr.José André de Moraes e de sua exma. esposa d. Alice Alves de Moraes, está em festa pelo nascimento de uma interessante creança que se chamará Olmiro.

Correspondente.

ELIXIR DE NOGUEIRA do Phc.º Chc.º João da Silva Silveira. Cura SARNAS,Orchite.

RETRETA.—Domingo proximo, num dos principaes pontos da villa, a *Estrella do Oriente* fará uma retreta com escolhido e variado repertorio.

Saul Ulysséa, compra algodão.

FALTA DE ESPAÇO. — Por falta de espaço, deixámos de publicar a maior parte do nosso noticiario.

SABÃO YOLANDA è o mais barato e o mais preferido.

Tomem o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico Chimico Silveira — Os tuberculosos, uzando-o encontrarão allivio.

Usae o CAFÉ CASTRO, o melhor café moido.

SABÃO YOLANDA è recommendado pela sua excellente qualidade.

SECÇÃO PAGA

EDITAES

Directoria da Instrucção Publica

ENSINO PARTICULAR

Chamo a attenção dos srs. professores particulares para as seguintes disposições da lei nº 1283, de 15 de Setembro p.p.

« Art. 22 — Nenhum estabelecimento de ensino, primario ou secundario, poderá ser installado no Estado sem prèvia autorisação da Directoria da Instrucção Publica que sómente poderá concedel-a mediante requerimento a que seja junto attestado ou titulo de capacidade dos professores.

§ 1º — Os attestados poderão ser firmados por autoridades escolares, por pessoas diplomadas em cursos superiores ou secundarios brasileiros ou, quando se tratar de estabelecimentos religiosos, por autoridades ou ministros das respectivas confissões.

§ 2º — As escolas particulares ficam obrigadas a incluir em seus programmas o ensino de historia e geographia do Brasil, devendo haver semanalmente ao menos duas aulas de cada uma dessas disciplinas.

Art. 23 — Todas as escolas particulares ficam obrigadas a enviar aos Inspectores Escolares dos respectivos districtos, até o dia 15 de cada mez, o mappa da matricula e frequencia do mez anterior, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 24 — As escolas primarias extrangeiras continuam sujeitas às disposições da lei nº 1187, de 5 de Outubro de 1917 e do decreto nº1063,de 8 de Novembro do mesmo anno.

§ 1º — Por escolas extrangeiras entendem-se aquellas em que uma ou mais materias são ensinadas em lingua extrangeiras, ainda que o professor seja nacional.

§ 2º — Os professores das escolas extrangeiras devem ser examinados por Inspector Escolar nas materias que obrigatoriamente têm de leccionar, sendo condição indispensavel para approvação o fallar e escrever portuguez correntemente ».

As pessoas que já mantem escolas particulares, para sa-

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

tisfazer ao citado artigo 23 e para não incidir nas multas nelle estabelecidas, devem com a maxima brevidade pedir a esta Directoria os boletins para registro das informações relativas á matricula e frequencia.

Nesse pedido, que deve ser feito por escripto, é necessario mencionar o municipio e a localidade onde funcciona a escola, bem como o numero de alumnos matriculados a 1° de Setembro.

Dessa obrigação não è dispensado nenhum professor particular, por muito diminuto que seja o numero de seus alumnos, sejam suas aulas diurnas ou nocturnas, para menores ou para adultos.

Directoria da Instrucção Publica, Florianopolis, 1° de Outubro de 1919.

Henrique da Silva Fontes.
DIRECTOR.

Relevação de multas

De ordem do sr. Director do Thesouro, faço publico, para conhecimento de quem interessar, que em virtude da Lei n° 1251, de 1° de Setembro p. findo, ficam relevados das multas em que incorreram os contribuintes que até 31 de Dezembro deste anno, satisfizerem o pagamento de suas dividas para com o Estado.

Agencia Fiscal das Rendas Estadoaes, de Orleans, em 2 de Outubro de 1919.

O Agente Fiscal,
Domingos Dalsasso.

No Amazonas!

Jeremias da Silva Valverde, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-assistente da clinica obstetrica da mesma Faculdade e lente da Bromatologia na Universidade de Manàos.

Attesto que tenho empregado em minha clinica com bons resultados em caso da syphilis, em suas diversas manifestações, o ELIXIR DE NOGUEIRA, preparado pelo pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Manáos, 9 de Maio de 1914.
Dr. *J. Valverde.*

Vende-se em todo o Brazil e Republicas Sul Americanas

Dr. Alipio Machado

ADVOGADO

Acceita causas criminaes e civeis, nas comarcas de Laguna, Tubarão, Araranguá, São Joaquim e Lages.

RESIDENCIA — LAGUNA

Sortimento completo em calçados para homens, senhoras e creanças.

Novidades em chapéos para homens, senhoras e crianças.

Grande
Stock
DE

BRINS, CASSINETAS, CHITAS, ALGODÕES, RISCADINHOS, MORINS, RISCADOS, ZEPHIRS, ENTRETELAS, CASEMIRAS, ZANELLAS, ARTIGOS PARA ALFAIATES E MIUDEZAS

A

Casa Brazil

DE
LUIZ SEVERINO & COMP.
OFFERECE
por preços rasoaveis.
Caixa Postal, 15
RUA DA PRAIA
Laguna

Objectos de phantasia

Em artigos de vidros, variedade *chic*

Paraizo da Laguna

Sempre triumphante, sempre inimigo da carestia e amigo da barateza, e possuindo sempre grandes novidades, este **PARAIZO** tem sido um verdadeiro emporio commercial.

Porque não teme concurrencia, é procurado por todo o sul do Estado. Não ha senhoras, senhoritas e cavalheiros, que não fiquem satisfeitos ao visitarem este fallado e conhecido **PARAIZO.** Os commerciantes que negociam com o **PARAIZO DA LAGUNA,** obtêm enormes lucros.

ELIAS PAULO & IRMÃO
LAGUNA

Club Excelsior

DIEHL & CIA. LIMITADA

Autorisado a funccionar pelo Decreto N.11492 de 17 de Fevereiro de 1915 e pela Carta Patente N. 191.

CAPITAL: **300:000$000**

920 PREMIOS POR MEZ NO VALOR TOTAL DE RS. 46:000$000. 110 40 PREMIOS POR ANNO NO VALOR TOTAL DE RS. 552:000$000.

TUDO pela modica mensalidade de **5$000!**

Melhores informações, dará o representante nesta villa.
FELISBERTO CARDOSO DA ROCHA

CONTRA AS MOLESTIAS DA PELLE

NO **BANHO** USAE SEMPRE O **SABÃO ARISTOLINO**

Comichões, Contusões, Irritações, Erysipelas, Espinhas
Cravos, Sardas, Caspas, Dores, Golpes
Frieiras, Manchas, Feridas, Eczemas, Darthros
Perda de cabello, Vermelhidões, Rugosidades, Inflammações, Queimaduras

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO
A venda em toda a parte — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

Typographos habeis, encontrarão collocação e bons ordenados, na typographia desta folha.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

"Alfaiataria Brasileira"

DE

GASTÃO CORDINI

Nesta bem montada alfaiataria, os srs. freguezes encontrarão modicidade em preços e perfeição nas obras executadas, pois, a ALFAIATARIA BRASILEIRA, è a unica em Orlèans, que trabalha mais barato e que dispõe de melhores officiaes.

Não façam, pois, ternos de roupa, antes de visitarem a

Alfaiataria Brasileira

Rua 15 Novembro, esquina da Vidal Ramos

ORLEANS

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura

Latejamento das arterias do pescoço.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CARIMBOS DE BORRACHA, de todos os desenhos e tamanhos, podem ser adquiridos na typographia da Imprensa.

OLIVEIRA & CASTRO

END. TELEG.: OLIVEIRA
CAIXA POSTAL, 36

IMPORTADORES
DE
SECCOS E MOLHADOS

Rua Coronel Gustavo Richard

LAGUNA

Estado de Santa Catharina

FABRICA DE FOGUE-GUETES E OLARIA

Aviso aos srs. commerciantes e empreiteiros, em geral, que tenho sempre em deposito, grande quantidade de foguetes e outros fogos de artifício, e telhas e tijolos, de superior qualidade, que vendo por preços rasoaveis.

Attendo às encommendas feitas em cartas.

Vidal José de Barros

SANTA CLARA
Municipio de Orleans
(Desvio da linha ferrea "D. Thereza Christina")

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Encarrega-se de causas civeis e commerciaes. Trata amigavel e judicialmente de desapropriações de terrenos situados na zona atravessada pela E. F. Tubarão a Araranguá e R. Urussanga.

Acceita chamados por cartas.

RESIDENCIA: — LAGUNA

Dr. Newton Vieira Ramos

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da Sta. Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados. Ex-interno do Dr. Miguel Couto. Ex-interno do Instituto P. a Infancia Moncorvo Filho.

Attende a chamados com extrema promptidão, a qualquer hora do dia ou da noite, neste municipio.

Resid. *Rua Manoel J. Pinto*
S. Joaquim — Sta. Catharina

Casa Cardoso

DE

João Cardoso Bittencourt

Fazendas, armarinho, ferragens, café, kerozene, sal, etc. etc.

Cortume de solas e vaquetas e deposito de couros preparados, nacionaes e estrangeiros. Accessorios para sapateiros e selleiros.

Exportador de cereaes, couros, etc.

REPRESENTANTE DO
BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

FILIAL EM MINAS

Endereço telegraphico: CARDOSO

— CODIGO RIBEIRO —

RUA VIDAL RAMOS

ORLEANS — Estado de Sta. Catharina

Pinho & Comp.

(GERENTE: RAMIRO MACHADO)

Grande deposito de: Sal, Kerozene, Phosphoros e Farinha de Trigo.

Armazem de seccos e molhados, Loja de Fazendas, Ferragens e Armarinho.

Unico estabelecimento commercial em Orleans, que tem, á venda, os superiores chapéos da afamada fabrica PRADA.

FABRICA DE PRODUTOS SUINOS

COMPRA QUALQUER QUANTIDADE DE CEREAES, PAGANDO VANTAJOSOS PREÇOS

Rua 15 de Novembro *Orleans*

(SOBRADO DA EMPREZA) E. SANTA CATHARINA

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA